



RELATÓRIO
ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA - ICV
SÃO JOSÉ/SC
FEVEREIRO/2008



1 INTRODUÇÃO

O Índice do Custo de Vida (ICV) de São José, calculado pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em convênio com a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis - AEMFLO e a Câmara de Dirigentes Lojistas de São José – CDL/SJ, apresentou em fevereiro de 2008 uma variação positiva de **1,24%**, superior ao resultado alcançado no mês anterior (janeiro), cuja variação foi de 1,05%.

O ICV de São José reflete a variação dos preços incidentes sobre os orçamentos das famílias josefenses, com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

Cabe salientar, ainda, que o método utilizado para o cálculo do índice baseia-se nos pesos (%) determinados na Pesquisa do Orçamento Familiar (POF). Portanto, as variações de preços registrados nos estabelecimentos pesquisados são submetidos aos hábitos de consumo das famílias pesquisadas na POF.

2 PLANILHA DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA

ICV - SÃO JOSÉ/SC

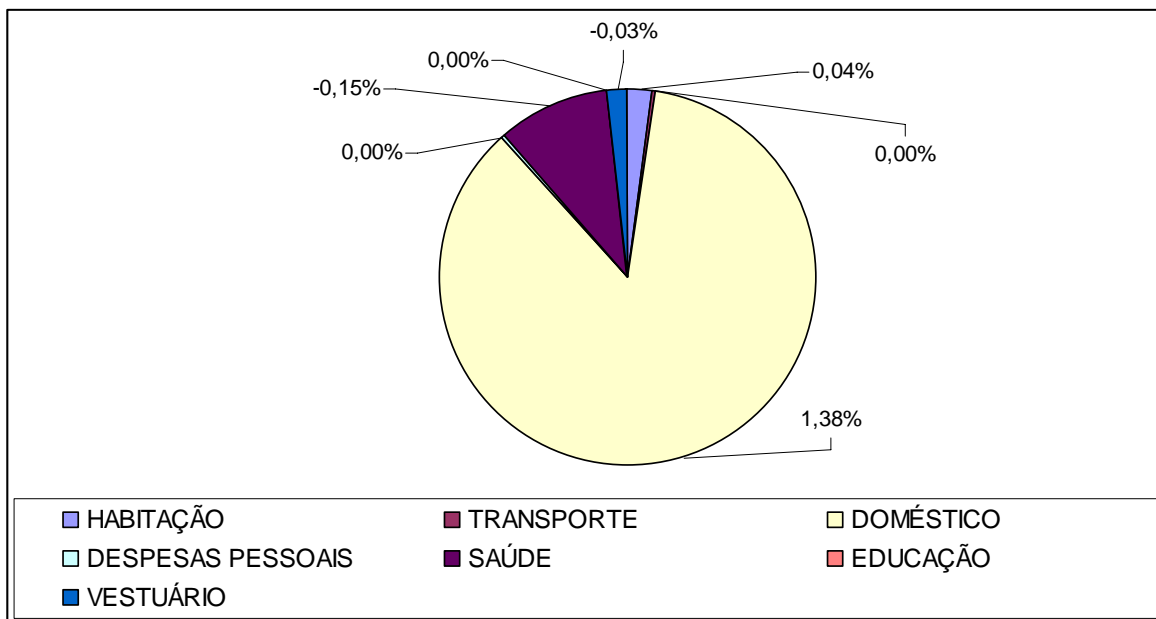
FEVEREIRO/08

GRUPOS	POF	Δ PREÇOS	Δ ICV/ITEM	Δ ICV
HABITAÇÃO	29,96%		0,04%	1,24%
Financiamento	11,14%	0,21%	0,02%	
Aluguel	8,37%	0,15%	0,01%	
IPTU	0,46%	0,00%	0,00%	
Água	2,62%	0,00%	0,00%	
Luz	3,23%	0,00%	0,00%	
Telefone	4,14%	0,00%	0,00%	
TRANSPORTE	14,68%		0,00%	
Combustível	9,07%	0,00%	0,00%	
Manutenção do(s) veículo(os)	2,63%	0,17%	0,00%	
Transporte coletivo	1,66%	0,00%	0,00%	
Transporte escolar	1,10%	0,00%	0,00%	
Táxi	0,22%	0,00%	0,00%	
DOMÉSTICO	31,07%		1,38%	
Alimentação no domicílio	19,84%	4,89%	0,97%	
Alimentação fora do domicílio	4,34%	0,63%	0,03%	
Higiene	3,88%	10,21%	0,40%	
Limpeza doméstica	3,01%	-0,53%	-0,02%	
DESPESAS PESSOAIS	5,95%		0,00%	
Lazer	4,62%	0,08%	0,00%	
Vícios	1,33%	0,00%	0,00%	
SAÚDE	4,52%		-0,15%	
Planos de saúde	2,62%	0,00%	0,00%	
Medicamentos	1,74%	-8,87%	-0,15%	
Serviços hospitalares	0,16%	0,35%	0,00%	
EDUCAÇÃO	9,08%		0,00%	
Educação Infantil	0,95%	0,00%	0,00%	
Ensino Fundamental	1,35%	0,00%	0,00%	
Ensino Médio	0,94%	0,00%	0,00%	
Ensino Superior	4,50%	0,00%	0,00%	
Cursos diversos	1,34%	0,00%	0,00%	
VESTUÁRIO	4,75%		-0,03%	
Calçados	1,21%	-0,96%	-0,01%	
Roupa íntima	0,41%	0,05%	0,00%	
Roupa social	0,89%	-1,10%	-0,01%	
Roupa esporte	1,65%	-0,48%	-0,01%	
Acessórios	0,59%	0,07%	0,00%	

3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, constatou-se que o grupo Doméstico, volta a ocupar posição de destaque na composição do ICV, representando 1,38%, para o período pesquisado. Já os demais itens registraram as seguintes marcas, conforme abaixo:

Habitação	0,04%
Transporte	0,00%
Despesas Pessoais	0,00%
Saúde	-0,15%
Educação	0,00%
Vestuário	-0,03%



A seguir faz-se necessário o detalhamento de cada grupo que determinou a composição do índice.

Habitação - os subgrupos financiamento e aluguel, foram os responsáveis pela variação dos 0,04% registrados no índice, em decorrência dos indexadores que são atrelados aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação e dos aluguéis, que obtiveram um acréscimo de 0,02% e 0,01%, respectivamente. Já os demais serviços (água, energia elétrica e telefonia) e o IPTU, não tiveram participação no cômputo do grupo por não terem registrado aumento no período pesquisado.

Transporte – observou-se no período pesquisado que houve uma variação positiva apenas nos preços do sub-grupo manutenção do(s) veículo(s) de 0,17%, não repercutindo no índice.

Já os demais subgrupos (combustíveis, táxi, transporte escolar e coletivo), que fazem parte deste grupo, não houve registro de aumento para efeitos do cômputo final do índice.

Doméstico – este grupo variou positivamente em 1,38%. Seus subgrupos componentes apresentaram os seguintes resultados: alimentação no domicílio contribuiu com 0,97%, determinados pelo aumento dos preços, em média, de 4,89%. Segue abaixo alguns produtos que contribuíram na composição do índice:

Farinha de Trigo	94,8293%
Goiabada	40,9195%
Feijão vermelho	36,3198%
Beterraba	33,4630%
Repolho	29,4702%
Vodka	25,1708%
Cenoura	24,6722%
Pó para gelatina	24,5495%
Ovos de galinha vermelho	23,7077%
Patê	23,2038%
Camarão pré-cozido	22,6866%
Abacaxi em calda	21,0240%
Suco de Frutas	19,8509%
Balas	19,0641%

Sopas prontas	18,1323%
Óleo de Soja	17,3077%
Abacaxi	16,7362%
Laranja lima	16,1060%
Feijão preto	15,5451%
Maionese	15,0179%
Pêssego em calda	14,8280%
Alface	12,5761%
Alho	12,3305%
Vagem	11,8483%
Fígado de Boi	11,7737%
Massa de Tomate	11,5031%
Uisque	11,4881%
Sal	11,4253%
Salsicha	11,4067%
Laranja pêra	11,3895%
Azeite de Oliva	11,3686%
Linguiça de Porco	11,0409%
Iogurte	10,5081%
Pepino em conserva	10,2452%
Limão	10,1284%
Mamão	10,1010%
Corvina	10,0265%
Óleo de Milho	9,7698%
Leite condensado	9,7548%
Linguiça Mista	9,5128%
Macarrão	9,4883%
Carne Moída de primeira	8,5095%
Abóbora	8,3841%
Carne de segunda	7,3171%
Couve-flor	7,2901%
Pão Integral	7,2565%
Biscoitos Doces	6,7337%
Bolachas Maria	6,2053%
Queijo de Minas	5,4595%
Maçã	5,2889%
Bolachas Cream Cracker	5,0320%
Pão de Trigo	4,7055%
Camarão fresco - rosa	4,0509%
Café Solúvel	-4,0296%
Tangerina ou Bergamota	-4,1475%
Catchup	-4,5790%
Aguardente	-5,1779%
Pimentão	-6,1069%
Açúcar Refinado	-6,9259%
Mel de Abelha	-7,9478%
Chimarrão	-10,0973%
Batata inglesa	-11,6633%
Morango	-12,8772%

Arroz amarelão	-14,9265%
Queijo Parmesão	-15,7522%
Anchova	-16,1253%
Presunto	-16,5830%
Salaminho	-16,7919%
Maizena	-17,9700%
Pescada	-20,3777%
Sardinha	-21,5535%
Tomate	-35,5054%

Já a alimentação fora do domicílio teve um acréscimo nos preços, em média, de 0,63% registrados principalmente nos estabelecimentos de *self-service* (comida em quilograma), gerando um acréscimo no índice de 0,03%.

Os produtos de higiene pessoal registraram uma variação positiva de 10,21%, contribuindo para composição do índice com 0,40%, o maior aumento registrado para este sub-grupo desde outubro de 2006 (início do cálculo do ICV – São José/SC), e os itens que mais contribuíram foram:

Escova dental	27,6305%
Desodorante	16,1753%
Absorvente Higiénico	13,8808%
Sabonete	10,5376%
Aparelho de barbear	9,0689%
Desodorante	7,0748%
Creme dental	7,0158%
Shampoo	6,6370%
Talco	2,0544%
Creme de barbear	1,9986%

Quanto aos materiais de limpeza doméstica, o mesmo repercutiu na composição do índice em -0,02%, registrando um decréscimo nos preços, em média, de -0,54%, conforme demonstra-se abaixo:

Água Sanitária	11,8036%
Papel higiênico	3,4304%
Detergente	0,1506%
Esponja aço	-0,6034%
Alvejante	-1,9764%
Desinfetante	-1,9980%
Desinfetante	-3,2573%
Lava roupa	-4,3851%
Álcool	-7,9785%

Despesas Pessoais - o item lazer apresentou um acréscimo nos preços praticados em média de 0,08%, não repercutindo no cômputo geral do ICV, bem como o sub-grupo vícios.

Saúde – neste grupo houve registro no cálculo do índice como pode-se constatar no sub-grupo serviços hospitalares que registraram 0,35%, mas que em função do peso atribuído pela POF, não contribuiu para formação do índice final. Já o sub-grupo medicamentos, que apontou uma variação, em média, de -8,87%, contribuindo **negativamente** para geração do índice no grupo em 0,15%, conforme abaixo:

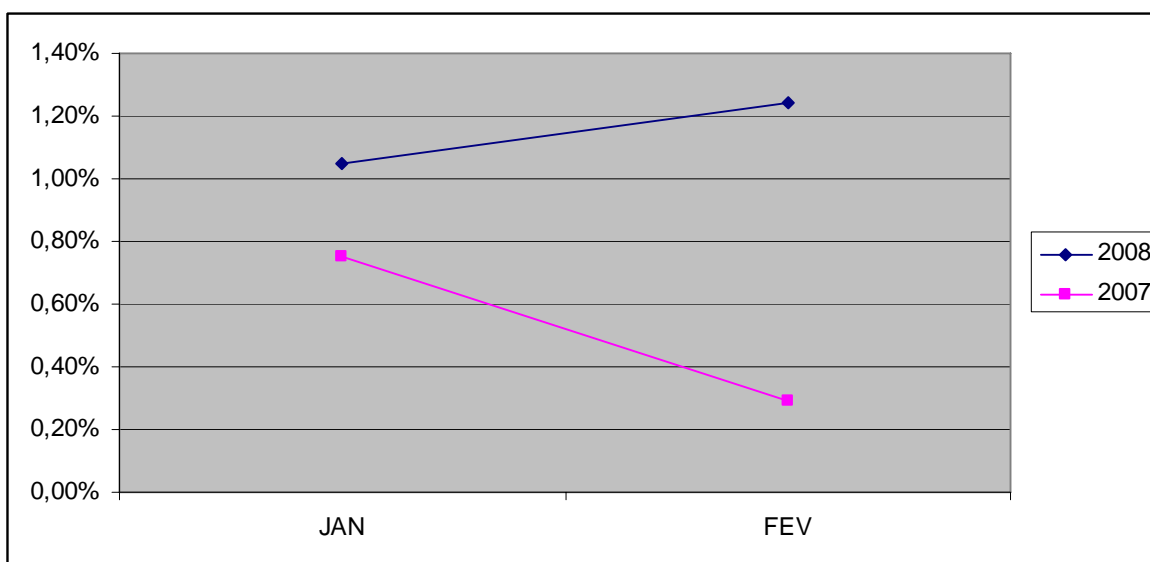
ANTIÁCIDOS	5,1318%
ANTICONCEPCIONAIS	-5,8847%
ANALGÉSICO	-7,0438%
ANTIBIÓTICOS	-8,3624%
ANTINFLAMATÓRIOS	-9,5315%
ANTIGRIPAIS	-12,7250%
ANTIHIPERTENSIVOS	-23,6972%

Educação – as mensalidades dos cursos diversos (línguas, informática, dentre outros) não tiveram alteração no período pesquisado, bem como nos estabelecimento de ensino, como: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.

Vestuário – o índice deste grupo registrou -0,03%, fruto da combinação dos resultados obtidos de cada sub-grupo que compõe o grupo. Os calçados apresentaram uma queda média nos preços de -0,96%, com reflexos no índice de -0,01%, bem como as roupas sociais e esportivas, com variação **negativa** nos preços pesquisados de -1,10% e -0,48%, gerando um índice de -0,01% em ambos. As roupas íntimas e acessórios não foram representativas na composição do índice (0,00%), com 0,05% e 0,07%, respectivamente, de aumento nos produtos de cada sub-grupo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de variação do ICV – São José/SC em fevereiro/08 foi de 1,24%, registrando um acumulado no ano de 2008 na ordem de 2,29%, confira no gráfico abaixo um demonstrativo em relação ao mesmo período do ano passado:



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos – DIEESE, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Fundação Getúlio Vargas – FGV, até a presente data (03/03/2008) não haviam disponibilizado seus indicadores.